

APRENDER JAPONÊS

GUIA BÁSICO DA LÍNGUA E
CULTURA JAPONESA

GANBAREE
JOACY ARAÚJO



Indíce

Conhecimentos Linguísticos Básicos	05
Silabários Japoneses	05
Leituras dos Kanjis	11
Pronúncia Japonesa	15
Ordem das Palavras	17
Facilidades da Língua Japonesa	19
Conjugações dos Verbos	19
Particularidades Importantes	21
Existência de Partículas	21
“Paradinha” (Tsu pequeno)	23
Contadores	24
Modo Indireto de Conversa	26
Onomatopeias	27
Dificuldades da Língua Japonesa	29
Linguagem Formal e Informal	29
Dialectos	30
Conhecimentos Culturais Básicos	32
Formas de Assimilação	32
Base do Pensamento	34
Xintoísmo	35
Relação Mundo Físico e Mundo Não-Físico	35
Dualidade	36
Kami	36

Indice

Confucionismo	37
Budismo	37
Bônus: Motivação e Auto Estima	39
Como Criar Metas Funcionais	39
Como Criar o Hábito de Estudar	44
Como Se Manter Motivado	45
Mensagem Final	50

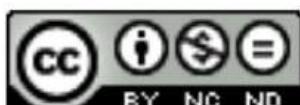
Insenção de Responsabilidade

Métodos e técnicas citados aqui foram obtidos com a minha experiência durante o aprendizado da língua japonesa. Nenhuma foi provada cientificamente, também não me responsabilizo por erros e omissões. Sua condição ou situação particular pode não se adequar perfeitamente aos métodos ou técnicas ensinadas nesse guia. Então fique à vontade de adaptar de acordo com suas necessidades. Os conhecimentos históricos e sobre a cultura japonesa, podem não ser precisos.

Todos os nomes de marcas, produtos e serviços mencionados neste guia são propriedades de seus respectivos donos e são usados somente como referência.

Se você acredita que alguma coisa deve ser modificada por ter te ofendido ou ter sido desrespeitosa, por favor mande um email para: projetoganbaree@gmail.com

Direitos Autorais



Resumo da licença:

https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt_BR

Sobre o Autor



Joacy Araújo

Eu sou Joacy Araújo e estudo técnicas de aprendizado de línguas à 7 anos. Minha história começa quando aos 15 anos tenho contato com a língua espanhola no ensino médio e foi uma das piores experiências que tive.

As aulas eram totalmente chatas e eu não via sentido em está estudando aquilo, também haviam aulas de inglês, as quais eu conseguia gostar um pouco mais por causa do contato que eu tinha com inglês nos jogos eletrônicos.

Quando completei 16 anos e cheguei no 2º ano do ensino médio, tive uma namorada que colocou na minha cabeça que eu devia fazer um curso de inglês de qualquer maneira por causa do vestibular mas por causa das minhas experiências anteriores, estava receoso.

Eu acabei entrando no curso de inglês que era em uma escola de idiomas publica que tem no meu município. Mas verdade seja dita, eu queria fazer mesmo é fazer japonês, porém para eu conseguir uma vaga na escola do município vizinho eu teria que está morando lá. Comecei a estudar lá, e isso durou por 2 anos.

Tive que trancar minha matrícula porque não era compatível com o horário da minha faculdade, e advinha o que eu fui fazer? Isso mesmo, nada de cursinho de línguas, eu fui direto para faculdade de licenciatura para dá aulas de língua e literatura japonesa. Você pode está pensando que eu estava louco por ter feito isso! Eu não vou falar que você está muito longe da verdade, mas era isso que eu queria aprender. Pasmem, o curso era realmente difícil, pois você tinha que aprender coisas em uma velocidade muito acelerada pois ser professor de uma língua exige que você saiba muito e muito bem.

Durante esses 3 anos estudando a língua japonesa que eu desenvolvi um método de estudo próprio depois te testar muito. Depois de chegar no nível que estou hoje resolvi que estava na hora de compartilhar o que eu tinha descoberto com o mundo, então agora estou nas redes sociais ajudando no aprendizado de japonês de milhares de pessoas. Criei esse ebook como uma introdução a considero importante. Esse é um guia que eu queria ter quando comecei a estudar japonês e por isso foi feito com o coração <3

Espero que goste xD

Atualizações:

Julho 2020: Lançamento Versão 1.2



Conhecimentos Linguísticos Básicos

Silabários Japoneses

Você sabe o que é um silabário?

Silabário é um conjunto de sílabas.

E a língua japonesa é composta por três deles:

Hiragana, Katakana e Kanji.



Hiragana

Katakana

Kanji

Hiragana e katakana são ambos compostos por 43 silabás cada.

Hiragana é usado para escrevemos os sons da língua japonesa.

Katakana possuem o mesmo som do Hiragana mas é usado para escrevemos palavras de origem estrangeiras ou quando queremos dá ênfase a uma palavra.

Já o kanji, ele é um caso bem especial.

Primeiramente ele é um ideograma.

Caso você não saiba a definição de ideograma,

Significa literalmente um “desenho de uma ideia”

Exemplo:



Montanha

Mas não o chamamos apenas de ideograma,

Isso porque existem outros ideogramas pelo mundo,

Como por exemplo, os ideogramas egípcios que você já deve ter visto por aí.



Fonte: Pxhere

O Kanji são ideogramas chineses

Ideogramas chineses? Não seriam japoneses?

Bem....não é.

Antigamente o Japão não possuía sistema de escrita,

E como ele tinha contato bem frequente com a China,

Eles acabaram importando esse sistema.

Que hoje está organizado em 2,136 ideogramas.

羽屋櫻額願虎頭柯稚護鉤湊司磁備循焦侵笑設双孫探帳縣東橫北批首脣忘眠膳禮右冲怒怪嘻頑犬軍懸語我使酒醉睡伸桺僵平嘆兆提撻膳席敷數民勇卵冷韻黃快褐若狂群憲暮購探伺滋春消辱效接阻繞單丁抵投先扶技妨妙侵亂帝翁壞眼詰況訓逮悟實才仕次種夜凶食祟詎族丹舟隊弟忤貴彼佈斯坊脈唯酷令陰王塊渴岸喫薰姦御講彩殘時珠述松触切組賊合莘廷島參梅妃府開剖密輸名類院歿回活含吉教君堅後衛辛暫持狩術晶色隨跡素屬構駐庭塔豚嗎杏布而傍岬諭絡累飲欲解括丸菊採勵嫋媚行妻酸慈殊出昭暉確亦粗俗版鑄底唐屯培富精亡魅痛雷處履引橫辱驚義競虞穴破幸參柔與完贊字失熟掌殖如速彈率速連中配天配祖平韶味渝來隣松押介割陷義恐緣子航再輩字失熟掌殖如速彈率速連中配天配祖平韶味渝來隣松因應餓闖闖疑強兼互僕僅見兒守慮招袒藉鑑勘測但注堤冬凸墮韻付幣那漫柳輪感逸秀我學實凶偶血誇紅沙鷺皆尚熟蒸舍全促拓伸度厚取版取寶實關物未役飲韻羅朋印奧質簡問欺境屈使鼓耕座柱似主祝奉囁睡指石息濁暨貞倒獨背飯瓶兵訪慢訛翼林話芋央芽靈鑑疑叫隅件顧綱敵事弱淑影錠析塑即託袖慎怒毒杯頑敏併裏萬粟豆厘和孤稻凹画岳遠技協遇月雇經許慘術或宿醺水昔績則灌停故馬敗頻丙芳禪糸浴論域綠課郭庄鬼京具決戶中吸瓦路計獸寶淨因稅善感卓頌濟洽馬羣苗法寡夜鋪量潤一鉗虎威草範宜共急流橋查參雌雄貌少蒸帥惜金全促拓伸度厚取版取寶實關物未役飲韻羅朋一鉗過爐鑑義競虞穴破幸參柔與完贊字失熟掌殖如速彈率速連中配天配祖平韶味渝來隣松育遺寶閣所偏供愚敬故皇左二資將縱將狀吹葉斷贈它着詳都得併卦品紳忽度野陽陵大孤稻達次荷實音輝魚區駁已洪約利詩邪商常卉青飴均大逐徂徒祠波版評廟崩埋同芳鯨廊移園河汗紀拒近篤限控婚堵塗集傷冗人製船走退運殿同能半標弘包益耗極懷饒衣治圃鑑監起許九劇固構櫟詞從在女嬃甚近戲像大逐徂徒祠波版評廟崩埋同芳鯨廊青援稼獲甘貴虛銀鯉呼枝星至車充匠尋審鑿代竹津吐洞把板票物室魔目用料露綫延禍殼環記宰迎古更惄刷脂謝住腰城乃誠戰遭隊畜陳電導帆飄仙奉舉默者穿路徑維要火核漢規墮金芸個復恨冊肢者醜價刺仁西虧送築鎮田堂腦反水沸報摩木泮兩疖意悅科該換掃旧肪革減康齊齊氏射舟救鑽身生榮草泰池勃店頭燃烈必服暮安瘡裂移園河汗紀拒近篤限控婚堵塗集傷冗人製船走退運殿同能半標弘包益耗極懷饒異円歌抗季久連韓言錯鑑紙素酬除乘膺聲徽裝貢珍弘勤判依復削几細確了連為開果名歌祈禁厝實現抗困索糸采大針鉗織蓑蓋初点灑肥百夜放翻票物室魔目用料露綫咸益家淮漬葉琴絃幻幸獄作止含習諸象親清淡憲地頂天透年髮鼻復墓牧模幼粒劣委疫疾概懷積糠序系嚴巧黑崎核芝終書詳新正泉相知長典逃免美副莫面預領票物室魔目用料露綫邱液夏慨患期窮均決原工醜酷旨英著詔臣曉榜爭帝跳鐵踏猫尾散被伏撲搘會留歷尉駢專場懈機禁繼弦弘腰削死耳吳助實診性沈繪替鴟展陶念伐匹幅暮沒茂容降列為開果名歌祈禁厝實現抗困索糸采大針鉗織蓑蓋初点灑肥百夜放翻票物室魔目用料露綫位衛佳効剪机泣極橫闊奸告罪指恣憲憲責政川果對段徵徵討忍肌飛部捕北鳴子立厲以英備官揮曲指換坑刻材思溫修所肖申成專曹体暖服哲到奸箱非舞舡防銘率夕無以英備官揮曲指換坑刻材思溫修所肖申成專曹体暖服哲到奸箱非舞舡防銘率夕無案冰何元忌枉局想遺后克在志州初紹深性宣早默斷聽道統任麦遵武保實送禮律零握當穩快勤奇攻斬契肩功剛柔斬讓因純祥慎是古想太延挑摘痘日薄秘負返冒娘裕病寒永恢開渠幾敷業慶軒向壽利師失就處痘浸征占操打彈能笛筋尿縫費每并謀監旌陸記安拔映下皆嵌岐山急謹厚隱載合戲姿收巡振縣搜人搜獲寺僧朝敵寺乳追罷通飭名誘里愛運恩械器休曉啓緝光香拂土辭樹潤研霑瀨水奏他端徵邸丸式白皮膚編某霑猶離哀哀卸卻改忘喜久郡兄研候項祭自四授準省授世說杜村短歌過湯尼泊痕腐片望予有吏亞過乙榜耽危丘興刑獻俟降碎嗣耳寿痴症姦寸節瘦損歲張訂盈二拍必符變裏無豪利

Jouyou Kanji – Fonte: Wikipedia Commons

“Meu Deus!” Você deve está pensando.

Kanji pode parecer um absurdo de difícil possuindo uma quantidade dessas.

Mas temos uma arma ao nosso favor!

Muito Kanjis são combinações de outros Kanjis.

Com isso conseguimos deduzir o significado de algumas palavras com uma facilidade muito maior.

火 + 山 = 火山

Fogo

Montanha

Vulcão

Mas falta uma coisa...

Leituras dos Kanjis

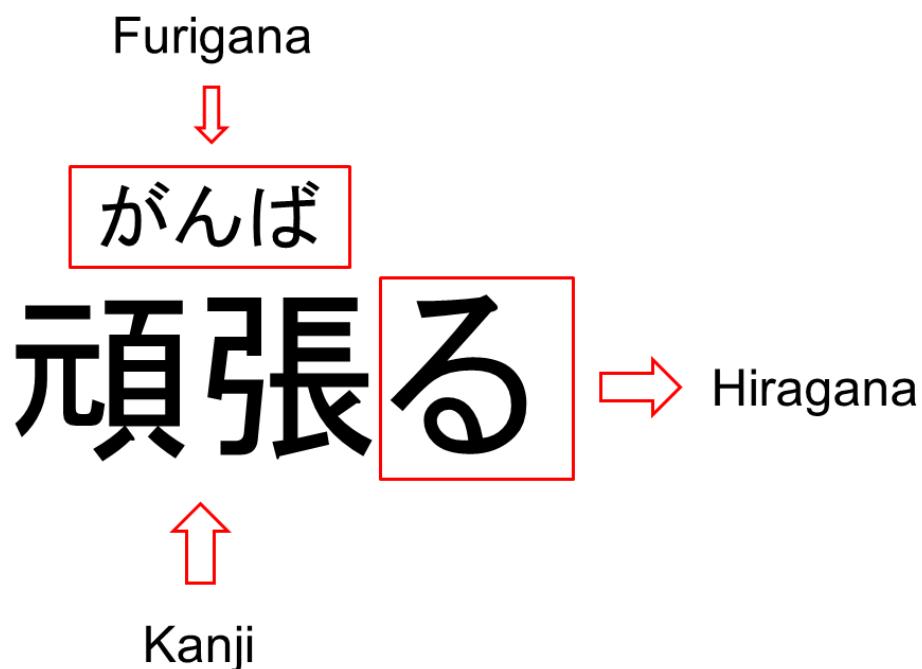
Como são lidos os Kanjis?

Então, cada kanji possui uma leitura que é escrita em Hiragana.

É comum vermos imagens com o Kanji com a leitura em hiragana em cima.

Até tem um nome específico para isso:

“Furigana”



Então quer dizer que cada Kanji tem uma leitura em hiragana?

Então por que os japoneses não escrevem tudo em hiragana?

A resposta da primeira é:

“Não existe apenas uma leitura para cada kanji”

Existem kanjis que possuem 8 formas de ler.

Você pode tá pensando agora:

“Eita... e agora?”

Vou te explicar o que aconteceu.

Quando os Kanjis foram importados da china,

Os japoneses tiveram que fazer uma decisão:

“Como vamos escrever nossas palavras usando um alfabeto que não tem os nossos sons?”

O mandarim (língua chinesa) não possuía todos os sons da língua japonesa.

Então eles tiveram que adaptar criando novos sons.

Criando assim a “leitura KUN” (KUNYOMI)

Que é a leitura japonesa para os ideogramas chineses.

Só que houve um outro grande problema.

Se eles justassem só pelo o som, iria ficar confusão gigantesca para saber os significados dos kanjis.

Então em algumas palavras eles resolveram manter a leitura chinesa.

Batizando esse tipo de uso de “leitura ON” (ONYOMI)

Resumindo...

A leitura KUN é a leitura japonesa dos Kanjis e são escritos em hiragana.

E a leitura ON é a leitura chinesa dos kanjis e são escritos em katakana.



Leitura Kun:

いき (iki) Japonesa

Leitura On:

Espírito, Mente,
Humor

キ(ki), ケ(ke) Chinesa

(E Sim, existem Kanjis que tem mais de um significado)

Mas para nossa sorte não é necessário aprendemos todas as leituras do Kanji nem todos os significados.

Também conseguimos aprender Kanjis enquanto aprendemos palavras.

Essa abordagem é te poupa muito tempo.

Não foque em aprender as leituras por dois motivos:

Você não vai conseguir prever qual leitura vai ser usada,

E a maioria das palavras são formadas por mais de um Kanji.

Dois, três e até quatro deles.

Então você pode até prever a leitura do primeiro kanji

Mas e os demais? xD

Então vai por mim, aprender por palavras é bem melhor!

Pronúncia na Língua Japonesa

Esse aqui é o Hiragana e o Katakana

Hiragana:

あ	か	さ	た	な	は	ま	や	ら	わ
A	Ka	Sa	Ta	Na	Ha	Ma	Ya	Ra	Wa
い	き	し	ち	に	ひ	み		り	
I	Ki	Shi	Chi	Ni	Hi	Mi		Ri	
う	く	す	つ	ぬ	ふ	む	ゆ	る	を
U	Ku	Su	Tsu	Nu	Fu	Mu	Yu	Ru	Wo
え	け	せ	て	ね	へ	め		れ	
E	Ke	Se	Te	Ne	He	Me		Re	
お	こ	そ	と	の	ほ	も	よ	ろ	ん
O	Ko	So	To	No	Ho	Mo	Yo	Ro	N

Katakana:

ア A	カ Ka	サ Sa	タ Ta	ナ Na	ハ Ha	マ Ma	ヤ Ya	ラ Ra	ワ Wa
イ I	キ Ki	シ Shi	チ Chi	ニ Ni	ヒ Hi	ミ Mi		リ Ri	
ウ U	ク Ku	ス Su	ツ Tsu	ヌ Nu	フ Fu	ム Mu	ユ Yu	ル Ru	ヲ Wo
エ E	ケ Ke	セ Se	テ Te	ネ Ne	ヘ He	メ Me		レ Re	
オ O	コ Ko	ソ So	ト To	ノ No	ホ Ho	モ Mo	ヨ Yo	ロ Ro	ン N

Como dito anteriormente, ambos possuem o mesmo som. E aqui você também percebe que suas aparências são diferentes.

Uma vantagem que falantes do português tem, é que não existem nenhum som dos silabários que não conseguiremos falar.

Até mesmo o わ (wa), a pronuncia é “uá”

Do を(wo). É “uô”

E o ん (n), a pronuncia é “hum”

Só aí já tiramos a sorte grande!

Falantes de línguas como o inglês americano precisam trabalhar a pronúncia japonesa 10 vezes mais do que a gente.

Outra informação importante:

Essa forma que escrevemos os sons do Hiragana e Katakana com nosso alfabeto se chama “Romaji”.

Hiragana -> Romaji

りんご -> Ringo

Ordem das Palavras

Em português as ordem das palavras são:

Sujeito + Verbo + Objeto

Porém no japonês isso é um pouco diferente:

Sujeito + Objeto + Verbo

A ordem do objeto e verbo é a grande diferença entre as duas.

Ao invés de você falar na ordem:

“Eu como maçã”

Você irá falar

“Eu maçã como”

Ou em japonês:

Watashi wa ringo ô taberu

わたしはりんごをたべる

Eu Maçã Como

É uma simples troca de ordem que se torna automática depois de um tempo estudando japonês!

Facilidades da Língua Japonesa

Conjugações dos Verbos

A questão das conjugações dos verbos em japonês é bem animadora.

Diferentemente do português onde temos uma finalização de verbo para cada pronome, no japonês não existe isso.

O mesmo verbo usado para falar “eu como” é o mesmo usado para falar “eles comem”.

Para conjugar os verbos é bem simples,

Para o passado existe uma finalização específica do verbo.

	Presente	Passado
Verbo em japonês	Tabemasu	Tabemashita
Tradução	Comer	Comeu

Agora para conjugar para o futuro,

Quero te dizer uma coisa...

Não há conjugação no futuro no japonês

“MAS O QUE?”

Não conjugamos mas há um modo de indicamos isso.

Usando um marcador de tempo.

Hoje, ontem, depois, 15:30 ou ano que vem.

Todos esses são marcadores de tempo.

Utilizando o verbo na forma presente e com uma marcado de tempo no futuro, que criamos frases no futuro.

	Marcador Temporal	Verbo
Palavra em japonês	Ashita	Tabemasu
Tradução da palavra	Amanhã	Comer
Tradução da frase:	Amanhã eu como	

Confuso?

Eu diria que simples!

Uma coisa a menos para nos preocuparmos.

Particularidades Importantes da Língua Japonesa

Partículas Gramaticais

Partículas são um pouco incomum para nós do ocidente.

Não temos nada totalmente equivalente por aqui.

Mas podemos tentar tratar eles como sufixos:

Formação: “Palavra + Partícula”

	Palavra	Partícula
Romaji	Gakkou	Ni
Japonês	がっこう	に
Tradução da Palavra	Escola	Indicador de Local
Tradução da Frase		Na escola

Partículas têm muitas utilidades como:

- Indicadores do assunto principal da frase;
- Indicar ênfase;
- Indicar que o falante acha que o ouvinte concorda com o que ele diz.
- E muitas outras!

Elas só podem ser escritas utilizando o Hiragana.

É importante ter cuidado no uso delas.

Uma simples troca de partículas pode fazer uma grande diferença. Por Exemplo:

Ringo wo taberu

りんご **を**たべる

Tradução: **Comer maçã.**(**を** indica objeto de um verbo)

Ringo ni taberu

りんご **に**たべる

Tradução: **Comer na maçã.** (**に** indica local)

Sokuon / Tsu Pequeno

Esse é o tsu (つ).

E esse é o tsu pequeno (っ).

Seu nome oficial é “Sokuon”

A função dele é bem simples.

Na escrita ele é usado para em palavras mas não possui um som.

Na fala ele é uma letra muda que é representada por nem som.

Ou seja, damos uma “paradinha” antes de falar a próxima sílaba.

Vamos pegar a palavra “Shoppai” (Salgado)

Ela é pronuncia da seguinte forma:

Sho (paradinha) Pai

(しょ っぱい)

A versão dele em Romaji é representado pela a duplicação da próxima letra que vem depois dele.

Exemplo:

け é ke, então fica:

っけ = **kke**

Contadores

A palavra “contador” já diz pra que serve, contar coisas.

Em português é assim:

“Numeral + Objeto”

Uma + Maçã

No japonês além de colamos o número, temos que colocar um contador.

Exemplo:

Ringo Wa Ikko (1 個) Ga Arimasu

Maçã “Uma unidade” Existe

Esse contador (**個**) é usado para contar objetos pequenos.

Existem contadores para pessoas, objetos planos, animais grandes, animais pequenos...

Pode parecer difícil mas graças a Deus existe um contador genérico que é usado para contar todas as coisas.

Uma unidade Hitotsu

Duas unidades Futatsu

Três unidades Mittsu

Quatro unidades Yottsu

Cinco unidades Itsutsu

Seis unidades Muttsu

Sete unidades Nanatsu

Oito unidades Yattsu

Nove unidades Kokonotsu

Dez unidades Touka

Onde unidades Juuichi

(A partir do onze se usa os números normais)

Ele é bem útil.

Mas usar os contadores específicos deixa seu japonês mais natural.

Modo Indireto De Conversa

O modo de conversa normal de um japonês pode ser resumido em:

“Só falar coisas claramente se for realmente necessário”

Também é bem comum ocultarem pedaços das frases para que eles não se exponham demais com pessoas que eles não são íntimas.

Ou ainda pior, que acabe pedindo que a outra que não tem intimidade se exponha.

Por exemplo:

Se um japonês convida outra para jantar na casa dela amanhã.

O outro pode responder usando a expressão:

明日ちょっと…

Ashita chotto

Traduzindo: Amanhã é um “pouquinho”...

Dessa forma ele não precisa dá explicações, o outro já vai entender que amanhã não dá.

Se você não entende muito indiretas, tá na hora de aprender!

Isso vai ser muito usado na hora que você tiver se comunicando em japonês.

Onomatopeias

Onomatopeias são palavras que representam sons.

“Miau” é uma onomatopeia de um gato miando;

E elas são bastante presentes na língua japonesa.

E são classificadas em três tipos:

Primeiro é o **Geigo** (擬声語), que são aquelas que representam sons de animais, por exemplo, de um cachorro latindo.

Que em japonês é Uan Uan (ワンワン)

Segundo é o **Giongo** (擬音語) que são todos os sons de objetos que vão além de animais, como chuva, trovão, mastigação.

(Sim, tem uma pra isso e é paku paku [パクパク], que é o som que o *pac-man* faz).

Terceiro é o **Gitaigo** (擬態語) que são os sons que indicam ações, sentimentos e qualidades.

Por exemplo o som de risada: NikoNiko (ニコニコ)

Se você for um fã da cultura pop tenha certeza que vai ver isso muito em mangás, animes e até em jogos.

Agora se você não é, saiba que vai ver isso até com uma certa frequência durante as conversas do dia a dia.

Eles podem trocar o verbo:

Rir -> Warau (笑う) por

Niko Niko Suru (ニコニコする)

Que é literalmente: “Fazer o som de risada”

Você só tem que tomar cuidado porque essa segunda faz seu japonês soar bem informal.

Dificuldades da Língua Japonesa

Linguagem Formal e Informal

Questão da hierarquia também existe na sociedade japonesa e que se reflete na língua.

Lá o modo que você conversa com a sua família é diferente do modo que você conversa com o seu professor.

Ué, mas na língua portuguesa também tem isso!

Você não pode sair usando gírias com o seu chefe.

No japonês a coisa é um pouco mais complexa.

Além do uso das palavras lá também isso reflete diretamente na conjugação do verbo.

Ele é o principal fator que vai determinar se a frase é formal ou não.

	Formal	Informal
Verbo	Tabemasu	Taberu
Tradução	Comer	

Dialectos

Dialeto é uma variação de uma língua.

Um carioca pode falar de uma forma, e o goiano de outra,

Sentimos que há uma diferença.

No japonês além do vocabulário podemos perceber diferenças em:

- Conjugação do verbo
- Uso de partículas
- Pronuncia

Um dos dialetos mais famosos é o da região de Kansai.

Chamando de Kansai-ben.

Um exemplo de variação linguística que podemos mostrar é da palavra “obrigado” em japonês.

Tokyou-ben	Kansai-ben
Arigatoo	Arigatoosan
ありがとう	ありがとうございます

O primeiro é o japonês que todo mundo aprende na escola e em livros. (Dialeto de Tokyo)

O segundo é como é dito na região de Kansai.

Dialeto para o Japão é como um tesouro local que deve ser preservado.

Isso é uma coisa de nível bem avançado por isso é recomendado estudar isso assim que você atingir a fluência ou muito perto disso.

Conhecimentos Culturais Básicos

A sociedade japonesa teve contato com várias culturas durante toda sua história.

Entre eles podemos destacar a chinesa e coreana.

O Japão tem um modo bem peculiar de assimilar o que ele tem contato.

Formas de Assimilação Japonesas

Primeira forma é por **alocação**, ou seja, tentar utilizar as ideias exteriores e interiores mas tentando evitar conflito entre elas.

Por exemplo, pegar característica de outra religião e encontrar uma forma de encaixar nas suas crenças.

Resultado: Mais conhecimento, mas em harmonia como os conhecimentos anteriores.

Segunda forma é por de **relegação**.

Pegar uma ideia e adiciona-la a sua própria cultura, mas como algo secundário ao que você já tem.

Por exemplo, fazer um prato utilizando uma especiaria nova, mas que o único objetivo é melhorar o sabor, não criar algo totalmente diferente.

Resultado: Conhecimento usado para melhorar os aspectos já existentes na cultura.

Terceira e última forma é por **hibridização**.

Pega a ideia externa, junta com a sua para criar algo totalmente novo.

Por exemplo, criar um doce novo a partir de coisas que vieram de fora e produtos locais.

Resultado: Coisas novas

Dessa forma o Japão absorveu “a dedo” o que queria, e sempre tentando manter sua essência.

Isso é observável em várias coisas no Japão atual, desde o estilo de arte até na culinária.

Base do Pensamento Japonês

A base do pensamento japonês são três em essência:
Xintoísmo, Confucionismo, Budismo.

Xintoísmo

Ele um conjunto de rituais e crenças que podemos entender como uma religião.

Isso porque japoneses não pensam que são xintoístas mas si só seguem como forma de tradição.

Alguns conceitos bem claros do xintoísmo são:

Relação Mundo Física e Mundo Não-Físico

Tudo que existe faz parte de uma única coisa.

E que o material e espiritual são a mesma coisa.

Tudo que tem matéria tem espirito.

Dualidade

Relação de dualidade do universo como bem e mal, claro e escuro, acima e embaixo são coisas pertencente a natureza do universo.

Kami

São seres superiores sem forma e muitas vezes sem personalidade definida, que se manifestam em coisas animadas ou inanimadas.

Os kamis nunca são seres com poderes supremos.

Mas possuem forças além de qualquer ser humano e são capazes de dominar a natureza.

São vistos como seres com alto nível de conhecimento e por isso são sempre superiores ao homem comum.

E tendem a punir qualquer atitude “impura” contra eles ou sua área de domínio.

Confucionismo

Com origem da china ele entrou no Japão com a introdução dos ideogramas chineses.

Esse modo de pensar influenciou diretamente aspectos políticos, sociais e éticos da sociedade japonesa.

Um que podemos destacar foi sua influência na criação de uma mitologia que justifica-se o direito divino para governar.

Outras grandes ideias foi o modo de organização baseada em hierarquia de uma forma bem mais rígida.

O objetivo era fazer o máximo para seguir os conceitos que ajudassem a manter o país estável e harmônico.

Budismo

Também tem origem apartir da china.

Introduziu conceitos como:

“Tudo possui um objetivo e deve seguir o fluxo natural do universo que sempre vai para a harmonia.”

“O corpo e mentem fazem que a gente viva em uma ilusão, que a realidade está além disso.”

“Lei do Karma: Todo pensamento, palavra e ação atrás ações equivalentes para si mesmo no futuro.”

Resultado Desses Linhas de Pensamento:

Todas elas norteiam o modo de ação da mente de um típico japonês mesmo que inconscientemente.

Deste os casamentos e funerais até em obras da cultura pop.

Bônus: Técnicas Básicas de Motivação e Autoestima no Aprendizado

Como Criar Metas Funcionais

Muitas vezes criamos objetivos mas por algum motivo na maioria das vezes não são cumpridos.

Talvez isso seja um simples problema de estratégia!

Aqui vou te ensinar como você pode montar um plano para alcançar o que quer.

Primeiro é necessário ter em mente um objetivo específico.

Alguns exemplos são:

- Aprender Hiragana
- Aprender Katakana
- Aprender Vocabulário Básico (500 Palavras)

Observe que essas metas são metas pequenas.

Tente sempre deixa-las em tamanhos práticos.

Se sua meta é aprender gramática, especifique o nível também ou até mesmo a quantidade de tópicos se for possível.

Agora que você sabe o que vai alcançar, vamos nos aprofundar um pouco mais.

Responda essas 7 perguntas com detalhes:

(use lápis / caneta e uma folha de papel)

1. O que quero alcançar?
 2. Como ela será realizada?
 3. Onde será realizada e quando?
 4. Quais materiais serão necessárias?
 5. Quanto tempo será necessário diariamente ou semanalmente?
 6. Que problemas posso acabar enfrentando na minha jornada e qual plano que tempo para superá-las?
 7. Qual é o prazo para alcançar essa meta?
-

Exemplo:

O que quero alcançar?

“Escrever Kanjis Básicos”

O que quero alcançar?

Conseguir rescrever os 80 Kanjis básicos de cabeça.

Como será realizada?

Estudarei diariamente usando o Anki.

(Anki é um programa que é usado para criar cartões com frente e verso)

Vou criar cartões da seguinte forma:

Frente: Leitura em Hiragana

Verso: Kanji

Objetivo desse tipo de cartão:

Adivinhar a escrita a partir da leitura de palavras que tenham os kanjis que quero aprender.

Se eu errar a escrita do kanji, devo procurar o kanji e escrever 10 vezes.

Onde ela será realizada?

Na mesa da cozinha todas as noites a partir das 20:00 hrs.

Quais são os materiais necessários?

Lapiseira, borracha, caderno e celular com anki e acesso à internet.

Quanto tempo será necessário?

2 kanjis por dia, vai levar 40 dias.

Que problemas posso acabar enfrentando na minha jornada e qual plano que tempo para superá-las?

Problema 1: Preguiça

Solução: Estudar a metade da meta do dia pelo menos;

não abrir nenhuma rede social até fazer a meta;

Estabelecer uma recompensa ao concluir a meta de estudo;

Qual é o prazo para alcançar a meta?

50 dias.

Terminamos!

Por que é importante você responder essas perguntas?

E porque à próprio punho?

Segundo a pesquisa de Gail Matthews

Escrever metas com clareza aumenta muito a chances de você alcançá-las! Então força que você vai conseguir!

Como Criar Hábito de Estudar

Primeiramente se você leu o capítulo anterior deve ter percebido que lá definimos um plano.

Para hábitos recomendo duas coisas:

No começo da criação do hábito eu te recomendo que estipule um tempo mínimo fazendo aquela ação.

Por exemplo, se for revisão o vocabulário, coloque um tempo por dia que você saiba que tem certeza que vai conseguir.

2 minutos ou até 1 minuto.

Faça o que planejou durante esse tempo estipulado por exatamente 7 dias.

Na segunda semana aumente esse tempo um pouco.

3 minutos ou 4 minutos.

Na terceira semana você aumenta mais um pouco.

Vai aumentando de acordo com o que você ver que consegue.

É essencial que você vá devagar.

Se seu cérebro perceber que você está fazendo algo que gasta muita da sua energia e não há recompensa imediata, ele vai tentar te sabotar te dando preguiça.

O objetivo é chegar aos 25 minutos (tempo diário que faço)

Como Se Manter Motivado

Tenha certeza que a atividade que vá fazer seja:

Clara, Simples e tenha um limite de tempo determinada.

Agora que você tem certeza que cumpre esses quesitos, vamos para algumas técnicas que uso:

Técnica 1: Não pense, Faça!

Ela é bem simples, quando você quiser começar algo...

Só comece a fazer a ação de estudo e tente fazer por o máximo de tempo possível.

Quando você ver que não vai conseguir mais, só pare, vá beber uma água, volte e tente fazer isso novamente.

Você vai perceber que quando mais você faz isso, mas fácil vai ficar da próxima vez.

Técnica 2: Carta de Determinação

Pegue uma folha de papel e escreva o que você vai conseguir fazer se praticar aquela atividade várias vezes e acabar desenvolvendo uma habilidade.

Exemplo:

“Se eu revisão o vocabulário todos os dias vou conseguir me comunicar em japonês e finalmente vou poder assistir materiais nativos do japonês e com certeza vou conseguir ver meu anime favorito sem legendas.”

Tente mantê-la curta e leia antes de estudar.

Mas lembre-se de sempre pensar no impacto que aquela atividade pode causar na sua vida

Como se fosse um efeito dominó para coisas boas!

Técnica 3: Ancoragem

Essa é uma técnica que vem da programação neolinguística (PNL)

Que é um o método que “programamos” a nossa mente para obter certos resultados.

O que você vai fazer é bem fácil.

Depois da sessão de estudo você vai fazer algo que te faz bem.

Não precisa se coisas complexas.

Pode ser escutar uma musica que você gosta, jogar um pouco daquele jogo que você adora, ou comer ou tomar algo especial para você.

Mas lembrando, tem que ser coisas que você não faz com muita frequência.

Essa técnica vai fazer seu cérebro associar o estudo com o que vem depois do estudo.

Te garanto que isso pode te fazer muito bem e vai te dá mais vontade de estudar.

Mas bom senso viu?

Não exagere. Tenha consciênciia. 300 doces não vai fazer te muito bem xD.

Técnica 4: Inspire-se!

Se você estiver com 0 vontade de estudar, uma boa escolha seria tirar essa força de outro lugar.

Uma coisa que recomendo muito é assistir um filme ou alguns episódios de animes que foque no tema de superação.

Não importa se é baseado em fatos reais ou não o importante a mensagem que eles passam pra você!

Lembre-se agir, sem isso nada irá acontecer!

Alguns que eu recomendo:

Filmes:

À Procura da Felicidade (2006)

O Que te Faz Mais Forte (2017)

Animes:

Hajime no Ippo

Bakuman

Ashita no Joe

Você só irá aprender se agir...

É importante você ter total consciência das suas escolhas.

Sejam elas boas ou ruins.

Lembre-se que não fazer algo também é uma escolha.

Nada terá chance de mudar da forma que você quer se você não fizer nada para agir para que mude.

Deve ter milhares de coisas que você poderia já está bom se tivesse começado a praticar alguns meses ou anos atrás.

Dê uma chance a você e dê tempo ao tempo e te garanto que algum lugar você irá chegar.

Ou se não chegar onde quer, durma com a consciência limpa que fez o que podia fazer nas condições que você estava!

Mensagem Final

Se você leu o livro até aqui,

Te desejo muita sorte, força e garra na jornada do aprendizado de japonês!

Saiba que você é capaz de coisas que nem você sabe que pode

Mantenha-se firme :D

Você consegue!



Um abraço daquela pessoa que talvez fez você chegar mais perto de alcançar os seus sonhos.

Joacy Araújo

Para mais conteúdo acesse:

Facebook / Youtube: Ganbaree – Aprendizado de Japonês